

# JORNAL DO INTERIOR

Um olhar para o futuro dos municípios.

## MULHERES PAULISTAS:

### força, liderança e transformação

Em março, mais do que celebrar, é preciso olhar com profundidade para os caminhos que as mulheres vêm abrindo todos os dias. Esta edição reúne histórias e reflexões sobre presença, liderança e mudança, num momento em que fortalecer políticas públicas nos municípios se torna parte essencial de um futuro mais equilibrado. **PÁGS. 03 a 09**



### Municípios de São Paulo registram queda de roubos

Em 2025, 173 cidades paulistas não registraram ocorrências de roubo, resultado que reforça o impacto de políticas públicas e tecnologia. **PÁG. 15**



### Tribunal de Contas retoma agenda do Ciclo de Debates

Com capacitações no interior e litoral, o TCESP investe em formação, escuta e boas práticas para os municípios e gestores públicos. **PÁG. 13**



### Envelhecimento ativo avança e redesenha desafios sociais

Dados recentes revelam mudança no perfil da população idosa e reforçam a urgência de planejamento público voltado à longevidade. **PÁG. 16**



### Consórcio impulsiona nova escala para políticas sociais

Experiência do CIMPS mostra como a cooperação intermunicipal pode ampliar serviços, padronizar ações e tornar a gestão mais eficiente. **PÁG. 14**

EXPEDIENTE



JORNAL DO INTERIOR

**Projeto Gráfico**  
GEP Comunicação  
gepcom.com.br  
glucia@gepcom.com.br  
Fone (11) 99100-3922

**Produção Comercial e Conteúdo**  
WLS Produções de Vídeo Ltda.  
wisimprensa@gmail.com  
CONEXÃO MUNICIPALISTA

**Colaboradores**  
Eliria Buso  
Jefferson Bote  
Cláudia Costa

**Departamento Jurídico**  
Dr João Costa  
Dra Lívia Souza Sabino  
Dr Rodrigo Antonio Correa  
Dr Willians Kester

**Circulação**  
645 municípios de São Paulo  
Os artigos assinados representam a opinião dos autores.  
O ponto de vista do jornal é expresso no editorial.

**Administração e Redação**  
Rua Pamplona, nº 1188 - Jd Paulista  
Sala 81 - CEP: 01405-000  
São Paulo - SP  
Telefone: (11) 97585-5725

**Diretor Responsável**  
Sebastião Misiara

**Editora**  
Sílvia Melo

**Supervisão**  
William Lopes

**Diagramação**  
Núbia Barros

**Revisão de texto e diagramação**  
Luciana Nogueira

Fale com a UVESP



(11) 94585-5725



**Sebastião Misiara**  
Presidente  
sebastiao@uvesp.com.br

**Sílvia Melo**  
Presidente Executiva  
silviamelo@uvesp.com.br

**Departamento Comercial**  
comercial@uvesp.com.br

**Site**  
www.uvesp.com.br  
www.conexidades.com.br  
www.jornaldointerionews.com.br

Redes sociais UVESP



@uvesp.official

@jornal\_do\_interior

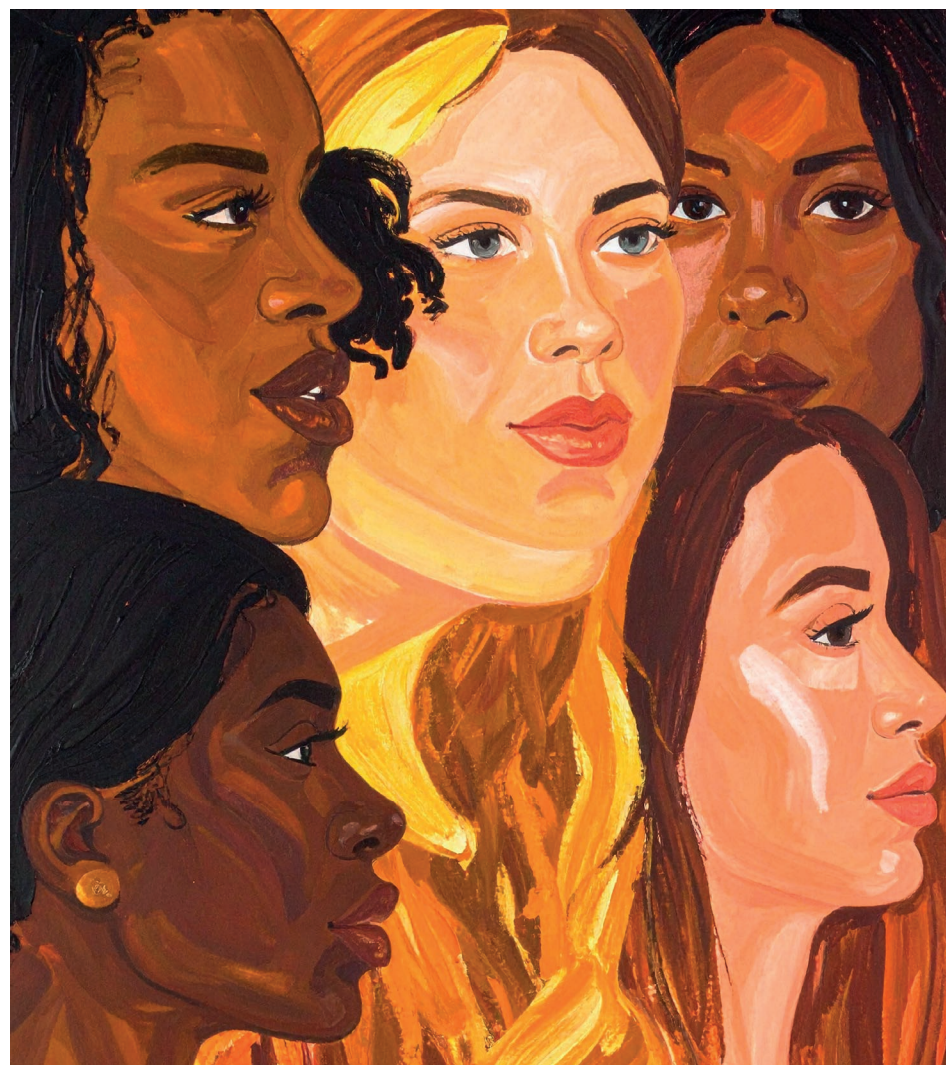
@misiarasebastiao

@silviahmelo

Youtube UVESP



www.youtube.com/uvesp



Muito além de homenagens

O mês de março nos convida à reflexão, mas já não basta refletir.

Falar de mulheres hoje é falar de liderança, de decisão e, sobretudo, de transformação concreta da sociedade, especialmente nos municípios, onde a vida real acontece. Neste contexto, ganha relevância a atuação de mulheres que unem conhecimento técnico, visão estratégica e compromisso público. É o caso da professora Patrícia Iglecias, uma das principais referências nacionais e internacionais na pauta ambiental, cuja trajetória reafirma um ponto essencial: não há desenvolvimento possível sem responsabilidade com o meio ambiente. A sustentabilidade deixou de ser discurso. Sustentabilidade não é mais escolha, é responsabilidade de gestão. A preservação dos recursos naturais, a gestão consciente da água e a construção de uma nova cultura ambiental exigem mais do que legislação; exigem liderança, articulação e mudança de comportamento. E isso passa, necessariamente, pelos municípios e por quem está à frente das decisões públicas. Foi dentro dessa perspectiva que a Universidade de São Paulo promoveu, recentemente, uma homenagem às mulheres que, em dife-

rentes áreas, contribuem de forma efetiva para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Entre elas, a CEO do Conexidades e presidente Executiva da UVESP, Sílvia Melo, reconhecida por inserir, de forma transversal, a pauta da sustentabilidade no maior encontro municipalista do país, conectando gestão pública, inovação e responsabilidade ambiental. O reconhecimento não é individual. Ele simboliza um movimento que cresce nos municípios brasileiros, fortalece a presença feminina nos espaços de decisão e aponta para um novo modelo de gestão mais consciente, colaborativo e conectado com o futuro. O desafio que se impõe é claro: transformar discurso em prática. E isso exige políticas públicas consistentes, investimento, planejamento e, principalmente, lideranças comprometidas com resultados que ultrapassem o presente. Muito mais do que celebrar, este é o momento de reconhecer e avançar. Porque o futuro dos municípios, e do país, está sendo decidido agora. E, cada vez mais, ele passa pelas mãos de mulheres que não apenas participam, lideram.

UVESP fortalece a implantação de Procuradorias da Mulher nos municípios

Iniciativa busca oferecer um espaço de acolhimento nas Câmaras Municipais

A União dos Vereadores do Estado de São Paulo - UVESP tem intensificado esforços para incentivar a criação e o fortalecimento das Procuradorias da Mulher nas Câmaras Municipais paulistas. Esta iniciativa estratégica visa não apenas ampliar a participação feminina na política, mas também consolidar mecanismos institucionais robustos para a defesa dos direitos das mulheres dentro dos Legislativos locais. As procuradorias funcionam como estruturas vitais de acolhimento, orientação e encaminhamento de demandas, além de impulsionarem políticas públicas com foco na igualdade de gênero. Como reflexo direto deste trabalho de fomento, a presidente executiva da UVESP, Sílvia Melo, marcou presença na Câmara Municipal de Descalvado no último dia 7 de março. O evento, realizado estrategicamente na semana do Dia Internacional da Mulher, celebrou a inauguração oficial da Procuradoria da Mulher na cidade. A ocasião incluiu debates sobre o protagonismo feminino na política e destacou um marco histórico para o município. Pela primeira vez, o Legislativo local conta com três vereadoras e é presidido por uma mulher, a advogada Vanisse Rodrigues Gonçalves.



Câmara Municipal de Descalvado recebeu evento comemorativo na semana do Dia Internacional da Mulher para debater o protagonismo feminino na política

Acolhimento e espaço neutro

A nova estrutura em Descalvado, oficializada a partir de um projeto de resolução de autoria da própria Dra. Vanisse aprovado em julho do ano passado e inaugurado neste mês de março, ilustra a importância do compromisso institucional. Para a presidente da Câmara, a criação deste órgão preenche uma lacuna fundamental no município.

"A Procuradoria da Mulher aqui em Descalvado foi criada justamente para trazer essa proximidade com a população, no caso com as mulheres, sendo um espaço neutro de escuta, acolhimento e direcionamento", explica. "Nós sabemos que é muito difícil a mulher, principalmente a vítima de violência, se expor ou buscar ajuda. E principalmente em uma cidade pequena, em que todo mundo se conhece. Ela já tem essa dificuldade de aceitação da situação e de tomar uma atitude", ressalta. Dra. Vanisse detalha ainda que: "quando ela toma, muitas vezes ela não quer ir numa delegacia, num fórum ou até mesmo na Ordem dos Advogados do Brasil - OAB. Então a gente cria a Procuradoria da Mulher dentro da Câmara Municipal, pois ela é um espaço neutro".

Alternativa para os municípios

Em muitas cidades do interior, a infraestrutura de apoio à mulher ainda está em fase de adaptação ou expansão. "Aqui nós não temos capacidade para comportar uma Delegacia da Mulher e não tínhamos, ainda, uma Sala Lilás dentro da delegacia", relata a vereadora. "Agora nós teremos a Sala Lilás também, mas a Procuradoria ainda se mostra como um mecanismo mais eficiente, essa mulher se sente acolhida sem ficar exposta. Esse é o principal objetivo", acrescenta. O foco do órgão legislativo não é substituir serviços especializados de saúde ou de justiça, mas servir como uma ponte segura. "É um canal de acolhimento. A mulher, ela tem que se sentir segura, acolhida, ouvida", comenta a Presidente da Câmara, lembrando que o espaço não realiza atendimen-

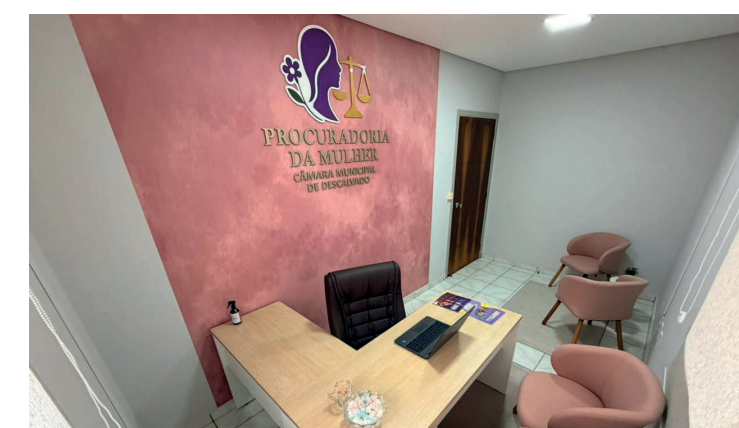


A presidente Executiva da UVESP, Sílvia Melo, reforça o apoio à criação de novos espaços institucionais para a defesa dos direitos da mulher no interior paulista

tos psicológicos ou jurídicos diretos, mas atua estrategicamente na captação das demandas. Essa triagem é facilitada pela composição da equipe, que é formada pela presidente da Câmara e por duas procuradoras que também exercem o mandato de vereadoras. Por já estarem em contato constante e direto com a população, elas garantem que as municipais tenham um acesso rápido e sem grandes barreiras institucionais. "Nesse acesso facilitado, a gente busca trazer esse acolhimento, uma atenção especial, e a partir daí, da conquista da confiança dessas mulheres, a gente consegue direcioná-las para o serviço público que melhor atenda aquela situação", conclui.



Autora do projeto de resolução que criou a Procuradoria em Descalvado, a presidente da Câmara Dra. Vanisse celebra o novo espaço para as municipais



Nova estrutura da Procuradoria da Mulher na Câmara Municipal de Descalvado é espaço neutro dedicado ao acolhimento e orientação do público feminino

Da Redação  
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

# Lideranças femininas avançam e redesenham espaços de poder em São Paulo

Histórias revelam avanços, desafios e impacto feminino em áreas estratégicas

O mês de março, marcado pelo Dia Internacional da Mulher, reforça a importância de discutir a presença feminina em espaços de decisão e liderança. Em São Paulo, diferentes trajetórias mostram como mulheres têm ocupado posições estratégicas na política, na engenharia, na gestão pública e no controle institucional, áreas historicamente dominadas por homens.

Apesar dos avanços, os dados e os relatos revelam que o caminho ainda envolve desafios estruturais e culturais. Ao mesmo tempo, as experiências dessas profissionais demonstram como a atuação feminina tem contribuído para ampliar perspectivas, qualificar políticas públicas e impulsionar mudanças sociais.

## Liderança em instituições de controle

A atual presidente do **Tribunal de Contas do Estado de São Paulo**, Cristiana de Castro Moraes, está à frente da instituição pela quarta vez, e representa um dos principais nomes femininos em posição estratégica no Estado. "Presidir o maior Tribunal de Contas do país demanda muita responsabilidade, coragem e, acima de tudo, compromisso com a fiscalização e aplicação dos recursos públicos", afirma.

Apesar de sua atuação, a baixa presença feminina em cargos de liderança em instituições de controle ainda é limitada. Segundo a presidente, no Brasil há apenas 33 conselheiras nos Tribunais de Contas, sendo ela a primeira e única do TCE-SP, instituição que já conta com 101 anos. "Essa diminuta representação não se restringe aos órgãos de controle. Por exemplo, no Estado de São Paulo, dos 645 municípios, apenas 67 têm prefeitas, e na Assembleia Legislativa, dos 94 parlamentares, somente 25 são mulheres. Ainda há muito espaço a ser ocupado pelas mulheres, que compõem a maioria da população brasileira", diz.

A presença feminina em altos cargos ainda esbarra em barreiras estruturais e culturais que dificultam o crescimento dentro das organizações. "É necessário parar e refletir



Mulheres driblam desafios e se destacam em suas áreas

**As experiências dessas profissionais demonstram como a atuação feminina tem contribuído para ampliar perspectivas, qualificar políticas públicas e impulsionar mudanças**

sobre essa questão, porque quanto menos mulheres em posição de liderança, menos referência para outras mulheres, reduzindo o incentivo e as oportunidades de ascensão, o que pode criar um ciclo difícil de se romper", reflete.

Ao mesmo tempo, há progressos impulsionados por políticas de equidade e maior conscientização institucional. "Quando mulheres ocupam espaços de liderança e reflexão, elas ampliam perspectivas e fortalecem a capacidade das instituições em responder aos desafios de nosso tempo", destaca.

## Representatividade na engenharia

A eleição da engenheira civil Lígia Mackey para a presidência do **CREA-SP** marca um momento histórico. Pela primeira vez, em décadas, uma mulher ocupa o cargo na maior entidade de fiscalização profissional da América Latina. "É a representação da evolução que buscamos para as nossas profissões e para a sociedade. Foi necessário quase um século para isso, mas podemos e devemos celebrar como uma conquista carregada de grande responsabilidade", afirma.

Com mais de três décadas de atuação na construção civil, Mackey construiu uma trajetória que inclui liderança em entidades do setor e cargos dentro do próprio conselho. Essa experiência, segundo ela, é fundamental para lidar com os desafios da função, que envolve representar cerca de 380 mil profissionais registrados e 110 mil empresas registradas.

A presença feminina na área, embora ainda minoritária, tem crescido. Segundo Mackey, há quatro décadas, as mulheres representa-

vam apenas 4% dos profissionais registrados. Hoje, esse número chega a 20%, o que representa 240 mil mulheres. O dado mais relevante está na renovação. "36% das mulheres registradas obtiveram seu registro há menos de cinco anos, e as jovens com menos de 30 anos já representam um terço do nosso contingente feminino. Estamos diante de uma nova demografia profissional, onde a presença feminina não é mais uma exceção, mas um pilar estratégico que qualifica tecnicamente a entrega de projetos e o desenvolvimento do país", diz.

Apesar do avanço, persistem obstáculos, segundo a engenheira. Os principais são de natureza estrutural e cultural, refletidos na dificuldade de acesso a posições de alta liderança e na persistência de estereótipos que associam a área tecnológica aos homens. Iniciativas como programas de capacitação e incentivo buscam reduzir essas desigualdades e ampliar a participação feminina no setor.

## Avanços na política estadual

Na política, a trajetória da deputada estadual Maria Lúcia Amary, na **Assembleia Legislativa de São Paulo**, reflete o crescimento gradual da presença feminina no Legislativo paulista.

"Minha entrada na vida pública nasceu de um profundo senso de responsabilidade com a sociedade. Sempre acreditei que é possível transformar realidades por meio de políticas públicas bem estruturadas e do diálogo com a população", afirma. Sobre a presença de mulheres na política, a deputada destaca que houve avanços significativos nas últimas décadas. "Quando eu estava em meu primeiro mandato, eram menos de dez deputadas mulheres. Em 2022, a Assembleia Legislativa elegeu 25 mulheres, número recorde de mandatos femininos", diz. Ainda assim, ressalta que é preciso evoluir. "Ainda estamos longe do ideal. A participação feminina precisa crescer não apenas em número, mas também em protagonismo. É essencial continuar incentivando, apoiando e criando condições para que mais mulheres ingressem e permaneçam na política, superando barreiras históricas e culturais", declara.

Seu mandato tem como foco áreas como saúde, direitos das mulheres e políticas sociais. Para ela, o papel do Legislativo é central na promoção da equidade. "O Legislativo tem um papel fundamental na construção de políticas públicas que promovam igualdade de oportunidades. Isso passa pela criação de leis que incentivem a inserção da mulher no mercado de trabalho, garantam proteção contra a violência e ampliem o acesso à educação e à qualificação profissional", finaliza.



Ana Filomeno



Maria Lúcia Amary



Cristiana de Castro Moraes

**Ainda poucas mulheres se interessam por política. Acredito que todos os partidos estão investindo nessa pauta, mas o retorno ainda é pífio, o que é uma pena. O olhar feminino diferenciado é necessário para analisar os projetos apresentados**



Lígia Mackey



Roselvira Passini

## Gestão em saúde com olhar feminino

Na área da saúde pública, Ana Filomeno, superintendente do **CISMETRO Holambra**, construiu uma carreira baseada na gestão e na integração regional de serviços. Com formação em Administração e experiência que começou no setor privado, ela passou por diferentes funções até chegar à liderança de consórcios de saúde. Em 2006, assumiu a missão de implantar um modelo novo de atendimento à saúde em quatro municípios, o que levou à criação do

consórcio intermunicipal **08 de abril**. O CISMETRO, por sua vez, foi implantado em janeiro de 2014, tendo Ana como superintendente. Após um período afastada no qual se dedicou a um cargo público, ela retornou à função em 2025.

O modelo de consórcios, segundo ela, é uma importante ferramenta de desenvolvimento e viabilização de gestão pública de saúde. "Ele possibilita o acesso dos municípios a serviços de qualidade e confiabilidade, promove a equidade, pois o gestor tem ao seu alcance diversas oportunidades de atendimento, e tem o diferencial de ser capaz de

**A participação feminina precisa crescer não apenas em número, mas também em protagonismo. É essencial continuar incentivando, apoiando e criando condições para que mais mulheres ingressem e permaneçam na política**

prever sua capacidade econômica e financeira a ser dispendida na regulação de sua demanda", explica. Entre os avanços recentes do CISMETRO, ela cita a ampliação de serviços especializados e o atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Ana destaca que a liderança feminina contribui para uma abordagem mais humanizada no setor. "A presença da mulher na gestão pública da saúde, traz a possibilidade de olhar não só as necessidades prementes e gritantes, a que aflora por si só e exige ação imediata. Contribuí justamente porque conseguimos olhar com empatia para problemas que podem parecer sem solução", afirma.

**Claudia Costa**  
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

## Destaque na atuação municipal

A história de Roselvira Passini, vereadora de **Itatiba**, evidencia que a participação política pode começar em diferentes momentos da vida. Após anos de ativismo pela causa animal, ela decidiu dar um passo além e ingressou na vida pública aos 72 anos. Hoje, aos 81, exerce seu segundo mandato, sendo exemplo de que a idade não é um impedimento para lutar pelo que acredita e ter realizações em diferentes áreas da vida.

"Ingressei na política porque sempre acreditei que a causa animal é um problema de saúde pública e deve ser tratado pelos órgãos go-

vernamentais como está determinado na nossa Carta Magna", afirma. Sua atuação está diretamente ligada à defesa dos direitos dos animais, pauta que desenvolve há mais de 30 anos, mesmo antes da vida pública. Ela também participa de projetos em defesa da mulher, dos idosos e das minorias. A atuação política também foi importante para ampliar sua capacidade de transformação já que como protetora não havia a possibilidade de influenciar nas leis. A institucionalização da causa permitiu resultados mais concretos.

A vereadora também aponta dificul-

dades enfrentadas no setor. "Ainda encontramos muitas resistências, tanto no poder público quanto em parte da população, principalmente daquela que carece de outras políticas públicas, além das pessoas que ainda enxergam os animais como coisas", afirma.

Sobre a presença de mulheres no setor, ela dá sua opinião. "Ainda poucas mulheres se interessam por política. Acredito que todos os partidos estão investindo nessa pauta, mas o retorno ainda é pífio, o que é uma pena. O olhar feminino diferenciado é necessário para analisar os projetos apresentados", opina.

# Do discurso à prática: como cidades podem fortalecer direitos das mulheres

Dados reforçam desafios e urgência por políticas públicas estruturadas nos municípios



**Qualidade de vida das mulheres** está diretamente ligada à forma como os municípios planejam e executam suas políticas públicas

Março, reconhecido como o **Mês das Mulheres**, amplia o debate sobre igualdade de gênero e direitos, mas também expõe a necessidade de ir além das campanhas simbólicas. O período se apresenta como uma oportunidade estratégica para que gestores públicos transformem reflexão em planejamento e políticas concretas. Os dados do Tribunal Superior Eleitoral - TSE reforçam essa urgência: embora as mulheres representem **52% do eleitorado**, ocuparam apenas **17,92% dos cargos eleitos** nas prefeituras e câmaras municipais em 2024. Ao mesmo tempo, o país segue registrando números recordes de violência, com **1.568 feminicídios em 2025**, segundo o Fórum Brasileiro

de Segurança Pública.

As mulheres seguem sub-representadas na política brasileira e, ao mesmo tempo, continuam sendo vítimas de níveis alarmantes de violência. No cenário internacional, o Brasil aparece na 133ª posição em ranking global de representação parlamentar feminina.

Na outra ponta, os dados de violência mostram uma escalada preocupante. A concentração de casos em municípios com até 100 mil habitantes evidencia um desafio adicional para cidades de pequeno e médio porte, que ainda carecem de estrutura para enfrentar o problema. Diante desse cenário, especialistas defendem que o fortalecimento dos direitos das mulheres precisa deixar

de ser tratado como uma agenda pontual e passar a integrar o planejamento estrutural dos municípios. Para a cientista política Beatriz Rodrigues Sanchez, o ponto de partida é claro. "O primeiro passo para estruturar uma política pública municipal para as mulheres é realizar um diagnóstico das desigualdades de gênero (e suas interseccionalidades) no município, com base em dados desagregados por sexo, raça, território, entre outros marcadores sociais", afirma. Segundo ela, a política pública não pode ser construída no escuro. "A partir disso, é fundamental construir um plano de políticas para as mulheres de forma participativa, envolvendo tanto a sociedade civil quanto a gestão pública", completa.

“O primeiro passo para estruturar uma política pública municipal para as mulheres é realizar um diagnóstico das desigualdades de gênero (e suas interseccionalidades) no município, com base em dados desagregados por sexo, raça, território, entre outros marcadores sociais”

## ESTRUTURA INSTITUCIONAL E COORDENAÇÃO

A criação de uma estrutura específica também é apontada como necessária, mas não suficiente. "A existência de uma Secretaria da Mulher é importante tanto do ponto de vista simbólico, quanto para coordenar o trabalho das demais secretarias", explica Beatriz. "Isso não significa isolar essas políticas. Pelo contrário, o ideal é que todas as políticas públicas incorporem um olhar sensível aos seus efeitos diferenciados", acrescenta.

O desafio, segundo a especialista, está justamente na articulação entre áreas. Saúde, educação, mobilidade e assistência social impactam diretamente a vida das mulheres e precisam atuar de forma integrada. Um exemplo dessa abordagem está em Santo André, na região metropolitana de São Paulo. O município criou, em janeiro deste ano, o **Núcleo Especial de Políticas para as Mulheres**, órgão permanente vinculado ao gabinete da vice-prefeita Silvana Medeiros.

A iniciativa tem como objetivo planejar, coordenar e monitorar ações em diferentes áreas da administração, além de implementar um banco de dados com indicadores de gênero. Cada secretaria conta com representantes responsáveis por articular ações com o núcleo, garantindo integração entre políticas públicas.

## DIAGNÓSTICO COMO BASE DA POLÍTICA PÚBLICA

O levantamento de dados é o primeiro eixo para qualquer gestão municipal que queira avançar no tema. Mais do que números gerais, é preciso identificar onde estão as desigualdades, quais grupos são mais vulneráveis e como os serviços públicos chegam até essas mulheres.

A existência de instrumentos como plano municipal e conselho de direitos da mulher é um indicativo importante de estruturação. Esses mecanismos ampliam a capacidade de planejamento, coordenação e participação social, além de sinalizarem prioridade política no enfrentamento à violência.



## ORÇAMENTO E METAS: DA INTENÇÃO À PRÁTICA

Sem recursos, a política pública não se sustenta. A inclusão de metas e indicadores no orçamento municipal é um passo essencial para transformar diretrizes em ações concretas.

A adoção de práticas como orçamento com recorte de gênero pode ajudar municípios a direcionarem investimentos de forma mais eficiente, especialmente em áreas como combate à violência, saúde e geração de renda. Para a cientista política, a ausência dessa visão integrada é um erro recorrente. "O principal erro é tratar as políticas de gênero como uma área isolada. Todas as políticas públicas produzem efeitos diferenciados para homens e mulheres", afirma.



Beatriz Rodrigues Sanchez defende que municípios incorporem a pauta das mulheres como eixo do planejamento, e não como agenda isolada

## PARA ALÉM DA VIOLÊNCIA, AUTONOMIA E CUIDADO

Embora o enfrentamento à violência seja central, especialistas alertam que o fortalecimento dos direitos das mulheres passa também por autonomia econômica e políticas de cuidado.

"A autonomia financeira passa por políticas de qualificação profissional e ampliação do acesso ao mercado de trabalho", diz Beatriz. "Isso inclui programas de capacitação e políticas de cuidado, como creches, que liberem tempo para o trabalho remunerado", completa.

A abordagem amplia o debate e inclui temas como empreendedorismo feminino, acesso ao crédito e desigualdades territoriais.

“Cada secretaria conta com representantes responsáveis por articular ações com o núcleo, garantindo integração entre políticas públicas”

## PARTICIPAÇÃO E LIDERANÇA FEMININA

Outro eixo fundamental é a ampliação da participação das mulheres nos espaços de decisão. A baixa representatividade nas câmaras municipais e em áreas estratégicas do orçamento impacta diretamente a formulação de políticas públicas.

"A sub-representação feminina limita a incorporação das experiências e demandas das mulheres no processo decisório", afirma a cientista política.

Em Maracá, no interior paulista, um projeto da Câmara Municipal busca enfrentar esse desafio. O **Banco de Lideranças Femininas**, vinculado ao programa **Câmara + Mulheres**, reúne um cadastro público de mulheres interessadas em participar de conselhos, audiências e espaços de diálogo.

A proposta é ampliar a presença feminina na construção das políticas locais e fortalecer a cidadania.



“Os dados de violência mostram uma escalada preocupante. A concentração de casos em municípios com até 100 mil habitantes evidencia um desafio adicional para cidades de pequeno e médio porte, que ainda carecem de estrutura para enfrentar o problema”

## DO PAPEL À PRÁTICA

Os exemplos de Maracá e Santo André mostram que, independentemente do porte, os municípios podem estruturar políticas eficazes quando há planejamento, coordenação e compromisso institucional. Mais do que campanhas pontuais, o fortalecimento dos direitos das mulheres exige decisões concretas, baseadas em dados, com recursos definidos e atuação integrada entre áreas.

No contexto atual, em que a violência persiste e a representatividade ainda é limitada, o papel dos municípios se torna ainda mais estratégico. É neste território, onde as políticas públicas ganham forma, que a garantia de direitos pode deixar de ser promessa e se tornar realidade.



Em Maracá, Banco de Lideranças Femininas é exemplo de política pública que fomenta a representatividade

Eliria Buso  
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

# Mulheres que fazem parte da história



## Ana Pimentel

Fidalga ligada à Capitania de São Vicente, é lembrada como a primeira mulher a administrar oficialmente uma capitania no Brasil. Sua atuação favoreceu a ocupação do planalto de Piratininga e ajudou a abrir caminho para a formação do núcleo que daria origem a São Paulo.

## Bartira

Índigena tupiniquim do século XVI, é uma personagem central dos primeiros tempos da formação do estado. Chamada de “mãe dos paulistas”, está ligada às origens da sociedade colonial no planalto e à memória dos primeiros contatos entre povos indígenas e portugueses na região.



## Maria Augusta Saraiva

Natural de São José do Barreiro, foi a primeira mulher a ingressar na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco e uma das pioneiras da advocacia em São Paulo. Também se destacou na educação, fundando escola para moças e atuando no magistério público estadual.

## Índia Vanuíre

Figura histórica ligada ao oeste paulista, é lembrada como mediadora de conflitos entre indígenas e não-indígenas na região. Sua memória permanece viva no Museu Índia Vanuíre, em Tupã, como símbolo da presença e da resistência dos povos originários paulistas.



## Anna Lamberg Zeglio

Filha de imigrantes italianos, foi a primeira mulher eleita que efetivamente tomou posse como vereadora na Câmara Municipal de São Paulo, em 1952. Seu nome representa um marco na entrada feminina na política paulistana.

## Carlota Pereira de Queirós

Médica, educadora e política nascida em São Paulo, foi a primeira deputada federal do Brasil, eleita por São Paulo em 1934. Também teve papel relevante na Revolução Constitucionalista de 1932 e na defesa da educação, da saúde e dos direitos das mulheres.



## Conceição da Costa Neves

Deputada estadual de destaque no pós-guerra, teve atuação marcante em causas sociais e na defesa de pessoas com hanseníase. Entrou para a história ao se tornar a primeira mulher a presidir um parlamento estadual no Brasil, na Assembleia Legislativa de São Paulo.



## Victória Rossetti

Engenheira-agrônoma do interior de São Paulo, tornou-se pioneira feminina na agronomia e autoridade internacional em doenças dos citros. Sua carreira ajudou a fortalecer a pesquisa agrícola paulista e brasileira, especialmente em um setor estratégico para o estado.



## Dorina Nowill

Educadora e ativista, transformou a inclusão de pessoas cegas no Brasil por meio da Fundação Dorina Nowill para Cegos. Seu legado em São Paulo tornou-se símbolo de acessibilidade, educação inclusiva e autonomia para pessoas com deficiência visual.

## Dalva Christofletti

Nascida em Rio Claro, construiu uma trajetória importante no municipalismo brasileiro e na valorização da participação feminina na política local. É conhecida como uma das vozes mais atuantes na defesa dos municípios e do protagonismo das mulheres na gestão pública.



## Theodosina Rosário Ribeiro

Professora, advogada e política, foi a primeira vereadora negra da cidade de São Paulo e a primeira mulher negra a ocupar uma cadeira na Assembleia Legislativa paulista. Tornou-se referência na luta por representação política, igualdade racial e direitos das mulheres.

## Maria Cristina Zucchi

Magistrada do Tribunal de Justiça de São Paulo, destacou-se por abrir espaço às mulheres no Judiciário paulista. Foi a primeira a integrar o Órgão Especial do TJSP, consolidando uma trajetória de pioneirismo e relevância institucional.



# CONEXIDADES *mulher*

GEP Comunicação

Assim como as hortênsias, que florescem com mais força quando estão juntas, as mulheres também encontram no coletivo a sua maior potência.

15 a 19 de junho • Campos do Jordão

@conexidadesmulher

## Silvia Melo é homenageada pela USP por compromisso com ODS

Premiação valoriza iniciativas ligadas à gestão pública e inovação

A Universidade de São Paulo - USP homenageou, no último dia 19 de março, mulheres que se destacam na promoção dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS**, agenda estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU). Entre as lideranças reconhecidas esteve Silvia Melo, presidente Executiva da UVESP e CEO do Conexidades. A cerimônia marcou a primeira edição da homenagem voltada às mulheres que impulsionam os ODS e reuniu nomes de diferentes áreas de atuação. Entre as presentes também estiveram a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva; a pró-reitora de Pesquisa e Inovação da USP, Maria Helena Marziale; a diretora da Faculdade de Direito da USP, Ana Elisa Bechara; a superintendente de Gestão Ambiental da USP, Dra. Patrícia Iglecias e a médica cardiologista, Ludhmila Hajjar. Silvia Melo recebeu o reconhecimento por sua atuação no fortalecimento dos municípios e pela defesa da sustentabilidade na administração pública. À frente do **Conexidades**,



Homenageada pela USP, **Silvia Melo** destacou a importância dos municípios na implementação dos ODS



**Silvia Melo** ao lado da **Dra. Patrícia Iglecias**, responsável pela indicação de seu nome ao reconhecimento

ela tem promovido o diálogo entre os setores público e privado em busca de soluções para as cidades, com foco em governança, inovação e responsabilidade ambiental. Um dos marcos dessa trajetória foi a realização, no ano passado, de uma edição 100% sustentável do evento, conquistando o Selo Verde de qualidade. A proposta reforça o compromisso assumido com a incorporação dos 17

ODS à gestão pública municipal. Além disso, a atuação de Silvia também foi fortalecida por experiências internacionais, como a agenda realizada na Eslovênia, país reconhecido como referência global em sustentabilidade, cujas práticas inspiraram ações adaptadas à realidade brasileira. "Receber essa homenagem da USP, no mês da mulher, reforça uma convicção que guia o meu trabalho: os

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável só se tornam reais quando chegam aos municípios. É nas cidades que as políticas públicas acontecem e é com esse compromisso que atuo, conectando gestão, inovação e sustentabilidade de forma concreta", comenta a presidente Executiva da UVESP.

**Da Redação**  
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

FAZENDO MALABARISMO PRA SUA EMPRESA SE DESTACAR NO MERCADO?

# CHAMA O SEBRAE

**O Sebrae está com você** para ajudar a organizar as demandas e equilibrar o caixa, antes que tudo desabe.

Fale com nossos consultores e receba uma solução personalizada para o seu desafio.

Saiba mais em  
[consultoria.sebraesp.com.br](https://consultoria.sebraesp.com.br)

# Os impactos da reforma tributária nos municípios

Simplificação tributária, centralização decisória e novos desafios locais



Mudanças no sistema tributário devem transformar a autonomia financeira dos municípios brasileiros

A Emenda Constitucional nº 132/2023 inaugura uma das mais profundas reconfigurações do sistema tributário brasileiro desde a Constituição de 1988. No que diz respeito aos Municípios, os impactos são estruturais e exigem análise que vá além da superfície normativa, alcançando dimensões federativas, econômicas e institucionais.

A substituição do ISS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre Estados e Municípios, altera substancialmente a lógica arrecadatória municipal. O modelo anterior, embora disfuncional sob diversos aspectos, especialmente no que tange à cumulatividade indireta e à guerra fiscal velada, assegurava aos Municípios certo grau de autonomia normativa e arrecadatória. Com o IBS, essa autonomia sofre mitigação relevante, uma vez que a gestão do tributo passa a ser centralizada em um Comitê Gestor nacional.

Sob uma perspectiva dogmática, essa mudança **tensiona o pacto federativo**, sobretudo no que se refere à **capacidade de auto-organização financeira dos entes municipais**. A doutrina já vinha apontando a fragilidade estrutural do federalismo fiscal brasileiro (TORRES, 2018; ÁVILA, 2021), mas a reforma introduz um elemento adicional: a padronização decisória

“**A governança desse comitê será determinante para o sucesso do novo modelo, exigindo transparência, critérios técnicos e mecanismos eficazes de controle**”

em matéria tributária sobre consumo. Embora a uniformização seja justificável sob o argumento da neutralidade econômica, seus efeitos colaterais não podem ser ignorados. Do ponto de vista positivo, é inegável que o novo modelo tende a reduzir distorções históricas. A **não cumulatividade plena, a tributação no destino e a simplificação das obrigações acessórias** representam avanços relevantes. Municípios com **maior vocação para o consumo**, especialmente aqueles com economias dinâmicas e maior densidade populacional, endem a se beneficiar da nova sistemática, ao passo que localidades fortemente dependentes da prestação de serviços a não residentes podem enfrentar perdas relativas.

A transição, prevista para ocorrer entre 2026 e 2033, é outro elemento crítico. O mecanismo de **compensação federativa**, embora dese-

nhado para mitigar perdas abruptas, levanta questionamentos quanto à sua **suficiência e operacionalização**. A literatura econômica indica que modelos de equalização fiscal frequentemente enfrentam problemas de assimetria informacional e incentivos perversos (OATES, 2005), o que pode comprometer a efetividade do sistema de compensação previsto.

Além disso, há um impacto direto sobre a **gestão municipal**. A redução da autonomia tributária exige que os Municípios aprimorem suas capacidades administrativas, especialmente em **planejamento financeiro, governança fiscal e controle de gastos**. A arrecadação deixa de depender exclusivamente de políticas locais e passa a ser influenciada por variáveis macroeconômicas e decisões colegiadas no âmbito do Comitê Gestor do IBS.

Outro ponto sensível reside na **re-distribuição das receitas**. A adoção do princípio do destino, embora alinhada às melhores práticas internacionais (Cnossen, 2019), desloca o eixo arrecadatório para os locais de consumo final. Isso pode aprofundar desigualdades regionais caso não haja mecanismos robustos de equalização. Municípios menores, com baixa capacidade de consumo, tendem a se tornar ainda mais dependentes de transferên-

“**Sob uma perspectiva dogmática, essa mudança tensiona o pacto federativo, sobretudo no que se refere à capacidade de auto-organização financeira dos entes municipais**”

cias intergovernamentais.

No plano político-institucional, a reforma também altera o equilíbrio de poder. A centralização decisória no Comitê Gestor reduz a margem de atuação política local em matéria tributária, o que pode gerar tensões entre os entes federativos. A governança desse comitê será determinante para o sucesso do novo modelo, exigindo transparência, critérios técnicos e mecanismos eficazes de controle.

Em síntese, a reforma tributária apresenta ganhos inegáveis em termos de racionalidade econômica e simplificação do sistema. Contudo, seus efeitos sobre os Municípios são ambivalentes. Ao mesmo tempo em que corrige distorções históricas, impõe desafios relevantes à autonomia federativa, à gestão fiscal e à equidade regional. A capacidade de adaptação institucional dos Municípios será o fator decisivo para determinar se a reforma representará um avanço estrutural ou a consolidação de novas assimetrias. ☞



**Caio Bartine**

Pós-Doutorando em Direito pela Università degli Studi di Messina (ITA) e pela Universidade de Bolonha (ITA)  
Doutor em Direito – PUC/RJ e em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Buenos Aires (AR)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2448493462569633>  
Advogado, Sócio Fundador da Caio Bartine Advocacia. Professor.

# Tribunal de Contas do Estado de São Paulo inicia 30ª edição do Ciclo de Debates

Encontros regionais percorrerão 20 cidades do interior e litoral paulista em 2026



Com participação de prefeitos, vereadores e equipes técnicas, a edição de 2025 do **Ciclo de Debates** reuniu quase 9 mil pessoas

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP está começando, neste mês de março, a 30ª edição do seu tradicional **Ciclo de Debates com Agentes Políticos e Dirigentes Municipais**. A iniciativa se estenderá até 16 de outubro, promovendo 20 encontros regionais em cidades estrategicamente localizadas no interior e no litoral paulista. O público-alvo inclui prefeitos, vereadores, secretários, equipes técnicas e diversas lideranças municipais que buscam aprimorar a governança local.

Organizada pela Secretaria-Diretoria Geral, pelos Departamentos de Supervisão da Fiscalização e pelas Unidades Regionais, a programação deste ano abordará questões cruciais do cotidiano das prefeituras e câmaras. Na pauta, ganham destaque temas como o **Índice de Efetividade da Gestão Municipal - IEG-M**, a Nova Lei de Licitações, o planejamento estratégico, emendas parlamentares, regimes de despesas e as parcerias com o terceiro setor. O objetivo principal é orientar sobre boas práticas e solucionar dúvidas pontuais da administração pública.

Seguindo uma dinâmica que aproxima a Corte de Contas dos jurisdicionados, a presidente do TCESP, conselheira **Cristiana de Castro Moraes**, acompanhada de mem-

bro do Colegiado e da equipe técnica, realizará reuniões prévias com os prefeitos e prefeitas antes de cada evento oficial. Esse momento de escuta ativa de trinta minutos visa mapear as demandas locais e discutir as necessidades específicas de cada região.

“Quando orientamos o gestor, quem ganha é o cidadão. O Ciclo de Debates é uma oportunidade de compartilhar boas práticas, esclarecer pontos importantes da legislação e apoiar as administrações municipais na tomada de decisões mais seguras e eficientes”, destacou a presidente.



A presidente do TCESP, conselheira **Cristiana de Castro Moraes**, reforça o caráter pedagógico dos encontros regionais

“**Quando orientamos o gestor, quem ganha é o cidadão. O Ciclo de Debates é uma oportunidade de compartilhar boas práticas**”

2025 de sucesso absoluto

A expectativa para a 30ª edição é fortemente impulsionada pelos números registrados no ano passado. A 29ª edição do Ciclo de Debates, promovida em 2025, reuniu 8.955 pessoas, consolidando-se como o maior público dos últimos dez anos, segundo o balanço oficial da Corte. Sob a liderança do então presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP, conselheiro Antonio Roque Citadini, as equipes percorreram 9.059 quilômetros pelo estado paulista.

Os encontros de 2025 foram marcados por recordes de engajamento, como o evento em Mogi das Cruzes, que concentrou cerca de 800 participantes, seguido por São João da Boa Vista, com 700 presentes. Outro destaque foi a expressiva adesão dos chefes do Executivo: 435 prefeitos compareceram aos eventos, a maior marca dos últimos três anos, com o município de Santo Antonio do Pinhal registrando 100% de presença dos prefeitos convidados de sua região. O Legislativo também marcou presença massiva com 304 presidentes de Câmaras Municipais.

“Ao longo de quase três décadas, os Ciclos de Debates têm sido um instrumento eficaz para disseminar o conhecimento técnico acumulado pelo Tribunal de Contas, através da atuação conjunta de conselheiros e servidores especializados. Acredito firmemente que essa iniciativa teve impacto direto na melhoria da gestão pública em nosso Estado em todos esses anos”, ressaltou. ☞

A agenda completa das etapas está disponível em:  
[tce.sp.gov.br/tcesp-ciclo-debates](http://tce.sp.gov.br/tcesp-ciclo-debates)

Da Redação  
[jornaldointerior.uvesp@gmail.com](mailto:jornaldointerior.uvesp@gmail.com)

# Cooperação entre cidades fortalece políticas sociais no interior paulista

Consórcio apresenta resultados na assistência social e no planejamento regional

Com uma economia de 41% na primeira compra coletiva e atuação integrada em sete municípios do interior paulista, o **CIMPS – Consórcio Intermunicipal de Políticas Sociais** vem se consolidando como referência em cooperação regional para a implementação de políticas públicas sociais.

Lançado em julho de 2023, o consórcio reúne Bom Jesus dos Perdões, Campo Limpo Paulista, Itupeva, Jarinu, Louveira, Nazaré Paulista e Vinhedo, cidades que juntas somam mais de 354 mil habitantes, segundo o Censo IBGE2022. Com sede em Vinhedo, o **CIMPS** atua na promoção do desenvolvimento regional por meio da cooperação entre municípios e da implementação de serviços nas áreas de assistência e inclusão social, educação, direitos humanos, habitação, saúde, cultura, segurança pública e esportes.

Segundo a presidente da entidade, **Avanilde Aparecida Gonzaga Canedo**, prefeita de Nazaré Paulista, "o CIMPS foi criado com o propósito de fortalecer a cooperação regional entre os consorciados, especialmente no campo das políticas públicas sociais. Hoje, nossas principais frentes de atuação estão concentradas na assistência social e na educação".

A integração entre as cidades ocorre por meio de Câmaras Técnicas, grupos de trabalho e reuniões periódicas. "O consórcio funciona como um espaço de troca de experiências, permitindo que os municípios compartilhem desafios, soluções e boas práticas", explica Avanilde, que destaca que esse modelo fortalece a capacidade de resposta dos governos locais e permite uma atuação mais estratégica na gestão das demandas regionais.



Em ação de 2025, o consórcio gerou **economia de 41% para os municípios**

## Regionalização amplia eficiência e reduz custos

Um dos principais avanços do consórcio é a vigilância socioassistencial regionalizada, iniciativa que permite organizar e analisar dados sociais de forma integrada entre os municípios. O modelo já trouxe resultados concretos. Em 2025, o CIMPS realizou sua primeira compra coletiva para contratação de supervisão técnica em vigilância socioassistencial. O serviço, inicialmente estimado em R\$ 28,4 mil por município, foi contratado por R\$ 16,5 mil, gerando uma economia aproximada de 41%.

"A regionalização permite ampliar a escala das ini-

ciativas e otimizar recursos humanos, técnicos e financeiros. Muitos municípios enfrentam limitações estruturais para desenvolver determinadas ações de forma isolada", ressalta a presidente. Além da economia de recursos, o modelo fortalece o planejamento regional e a padronização de metodologias entre as administrações. "Ao organizar informações de forma integrada, conseguimos produzir diagnósticos mais precisos sobre as realidades territoriais e apoiar os municípios na tomada de decisões mais assertivas", acrescenta Avanilde.

## Metas para ampliar políticas sociais

Nos próximos anos, as prioridades do **CIMPS** incluem a ampliação de serviços de alta complexidade no **Sistema Único de Assistência Social**, o fortalecimento da vigilância socioassistencial e o desenvolvimento de estratégias de planejamento educacional regional. Entre as iniciativas previstas está a implantação de uma **Instituição de Longa Permanência para Idosos**, voltada ao atendimento de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade. O consórcio também pretende fortalecer sua estrutura institucional com a instalação de nova sede administrativa e a realização de concurso público para ampliar a equipe técnica. Para Avanilde, essas medidas são fundamentais para consolidar o **CIMPS** como estrutura permanente de governança intermunicipal.



A prefeita de Nazaré Paulista, Avanilde Aparecida Gonzaga Canedo é a atual presidente do **CIMPS**



**CIMPS** realiza ciclos de Supervisão Técnica em Vigilância Socioassistencial nos municípios consorciados

# Segurança em alta faz 173 municípios de São Paulo zerarem roubos em 2025

Políticas públicas e tecnologia ampliada contribuem para cenário mais seguro

O estado de São Paulo registrou, em 2025, um marco histórico na segurança pública: **173 dos 645 municípios** não contabilizaram nenhum caso de roubo ao longo do ano. O número representa 27% das cidades paulistas, ou seja, mais de uma em cada quatro localidades sem registros desse tipo de crime. Os dados, divulgados pela Secretaria da Segurança Pública - SSP, indicam uma queda consistente nos principais indicadores criminais. Ao todo, foram 161.310 ocorrências de roubos no estado, o menor número da série histórica iniciada em 2001, com redução de 16,7% em relação a 2024. Outros crimes, como homicídios, latrocínios, roubos de veículos e de carga, também atingiram os menores patamares já registrados.



**São Roque** encerrou 2025 sem registrar homicídios, consolidando-se como destaque de segurança entre os municípios de médio porte no estado

## Interior lidera queda e reúne casos emblemáticos

Entre os destaques está o município de Dois Córregos, com cerca de 24,5 mil habitantes, que lidera o ranking das maiores cidades paulistas sem registros de roubo em 2025. Além disso, o município também não contabilizou homicídios no período, consolidando-se como um exemplo de eficiência em segurança pública. Na sequência aparecem cidades como Guaréi, Pacaembu, Presidente Bernardes e Urupês, todas com população acima de 13 mil habitantes e igualmente sem registros de roubos no período. Em uma análise mais ampla da série histórica, dois municípios chamam ainda mais atenção: Borá e São Francisco nunca registraram um único caso de roubo desde 2001.

Apesar do avanço, a maioria dessas cidades ainda registra furtos, que ocorrem sem violência ou ameaça. Ainda assim, a média é considerada baixa, com cerca de 24 casos por ano, o equivalente a dois por mês. O cenário positivo também se reflete nos crimes contra a vida. Em 2025, 289 cidades paulistas não registraram nenhum homicídio doloso, o que corresponde a quase metade dos municípios do estado. Trata-se do melhor resultado desde 2021.

Cidades de médio porte também se destacam nesse contexto. São Roque, na região de Sorocaba, com aproximadamente 80 mil habitantes, não registrou nenhum homicídio ao longo do ano e contabilizou apenas 68 roubos. O resultado é reflexo de investimentos estratégicos, como a modernização da Guarda Municipal, o fortalecimento de parcerias com as forças de segurança e a integração ao **Muralha Paulista**, sistema estadual que reúne milhares de câmeras e tecnologias de reconhecimento facial e leitura de placas. O município também apresentou queda expressiva em outros indicadores. Os roubos diminuíram cerca de 32% em relação a 2024, enquanto os crimes relacionados a veículos tiveram redução de aproximadamente 27%. Os dados reforçam a eficácia das políticas públicas implementadas e consolidam São Roque como uma das cidades mais seguras do estado. Os bons resultados nos municípios refletem o reforço estrutural promovido em todo o território paulista. Nos últimos três anos, o Governo do Estado abriu quase 17 mil vagas em concursos para as polícias, com investimento de 1,5 bilhão de reais em segurança pública e a realização de 427 operações conjuntas envol-

## UMA A CADA QUATRO CIDADES DE SP NÃO REGISTRA ROUBO EM 2025

Com 161 mil ocorrências, estado teve menor índice de casos em 25 anos



Fonte: SSP - SP

Com 173 o equivalente a 27% dos municípios zerados em 2025, **São Paulo** bateu um recorde em segurança pública

vendo o MP - Ministério Público, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado - GAECO e a Polícia Federal.

## SSP destaca integração e uso de inteligência

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública afirmou que a queda histórica dos índices criminais no interior paulista é resultado do reforço do policiamento ostensivo, da ampliação das investigações e do uso intensivo de tecnologia. A pasta destacou ainda a atuação integrada das Polícias Militar, Civil e Técnico-Científica, com operações permanentes e estratégias baseadas em inteligência. Segundo a SSP, apenas em janeiro de 2026, o interior do estado registrou o menor número de roubos da série histórica para o mês, com queda de 29,3% em relação ao ano anterior. No mesmo período, mais de 11 mil infratores foram presos ou apreendidos e 673 armas ilegais foram retiradas de circulação. "Estamos ampliando o policiamento nas ruas, fortalecendo as investigações e investindo em tecnologia para identificar e prender criminosos com mais rapidez. Esse conjunto de ações tem produzido resultados concretos e contribuído para a redução consistente da criminalidade no interior", ressalta o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.

**Eliria Buso**  
jornaldointerior.uvesp@gmail.com



O secretário da Segurança Pública, **Osvaldo Nico Gonçalves**, destaca a queda histórica de 11,6% nos homicídios dolosos em janeiro de 2026

## Envelhecimento ativo avança no estado e destaca demandas sociais e urbanas

Resultado de pesquisa ressalta a importância de projetos para essa faixa etária

O crescimento do número de idosos praticantes de atividades físicas no estado de São Paulo revela uma mudança estrutural no perfil da população e impõe novos desafios ao poder público. Dados de 2025 da **Fundação Seade** indicam que 52% das pessoas com mais de 60 anos praticam algum tipo de atividade física, um avanço significativo em relação a 2019, quando apenas três em cada dez idosos eram ativos. Esse aumento está diretamente associado à maior conscientização sobre saúde, autonomia e qualidade de vida, além da ampliação de políticas públicas voltadas ao envelhecimento ativo.

O avanço da atividade física entre idosos não é apenas um indicador de mudança de comportamento individual, mas um vetor que influencia diretamente o planejamento social e econômico. Com o envelhecimento acelerado da população e a inversão da pirâmide etária já sendo observada, o estado passa a lidar com uma demanda crescente por serviços de saúde preventiva, assistência social e infraestrutura urbana adaptada.

Por outro lado, o aumento da longevidade com autonomia reduz a pressão sobre sistemas hospitalares e reforça a importância de políticas voltadas à prevenção.

### Políticas públicas para a terceira idade

Embora as academias ao ar livre tenham desempenhado papel relevante na popularização da atividade física, o estado paulista ampliou sua atuação com programas estru-



Pessoas com mais de 60 anos passaram a se exercitar mais desde 2019

turados. "O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, reafirma seu compromisso com o envelhecimento ativo, garantia de direitos e proteção social para a população idosa através do programa **São Paulo Amigo do Idoso - SPAI**", informa a pasta.

A rede inclui 120 **Centros de Convivência da Pessoa Idosa - CCI**, voltados à socialização e atividades físicas e culturais, e 70 **Centros Dia da Pessoa Idosa - CDI** destinados ao atendimento de idosos com algum grau de dependência. "Com uma re-



Santos é um exemplo nas políticas públicas para a terceira idade

**“Dados de 2025 da Fundação Seade indicam que 52% das pessoas com mais de 60 anos praticam algum tipo de atividade física”**

de robusta e capilarizada, o Estado garante que o suporte chegue a quem mais precisa em todas as regiões paulistas", destaca a secretaria em nota. Além disso, o programa estimula a adesão dos municípios por meio do **Selo Paulista da Longevidade**, que já certificou mais de 300 cidades. A certificação exige desde a criação de conselhos municipais até a implementação de ações concretas em saúde, assistência e inclusão social.

Outras políticas complementam essa estrutura, como o **Programa Vida Longa**, voltado à moradia assistida, o **Bom Prato**, com alimentação acessível, cujo público idoso já representa 45,8% dos usuários, e o **Viva Leite**, focado na segurança nutricional. Também há mais de 534 mil beneficiários do Benefício de

Prestação Continuada - BPC Idoso no estado.

Apesar dos avanços, o cenário impõe desafios relevantes. O crescimento da população com mais de 80 anos, a faixa que mais se expande, exige serviços mais especializados e contínuos. A ampliação da rede de cuidados de longa duração, atendimento domiciliar e integração entre saúde e assistência social torna-se estratégica.

Outro ponto de atenção é a queda recente na prática de atividades físicas entre jovens, que pode impactar negativamente o envelhecimento futuro. Ainda de acordo com a pesquisa do Seade, em 2025, a taxa de jovens ativos caiu de 61% para 53%, revertendo tendências observadas no período pós-pandemia.

### Santos como exemplo

Conhecida como uma das melhores cidades do Brasil para envelhecer, Santos ilustra como políticas locais podem gerar transformações. Com 25,3% da população composta por idosos, a cidade estruturou uma rede diversificada com foco em saúde, lazer, convivência e inclusão digital.

Há aulas gratuitas em equipamentos esportivos, com modalidades como ginástica, pilates e tai chi chuan, além de iniciativas na orla, incluindo caiaque e canoa havaiana. A cidade também abriga projetos específicos como a **Escola Radical de Surfe 50+**.

Na área social, programas como o **Vovô Sabe Tudo** e a **Vila Criativa Sênior** promovem capacitação e convivência, enquanto iniciativas como o **Vovonauta e Inovação e Longevidade** incentivam a inclusão digital.

Já na saúde, a Prefeitura desenvolve iniciativas como o **Movimente-se com a Música e com a Dança**, que utiliza a dança sênior para estimular mobilidade e socialização; o **Pelotão da Saúde**, com grupos de caminhada nas policlínicas; e a **Terapia Comunitária**, com rodas de conversa conduzidas por profissionais da rede municipal. Outro destaque é o **Televida**, serviço pioneiro que oferece monitoramento telefônico e dispositivo de emergência para idosos atendidos pelo SUS.

**Claudia Costa**  
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

## Com foco em alto padrão, Monte Carlo avança em destinos como Campos do Jordão

Empresa aposta em multipropriedade em regiões com demanda consolidada

Em um mercado imobiliário cada vez mais orientado por estratégia e qualidade de execução, a **Monte Carlo Incorporadora & Multipropriedade** vem ganhando espaço ao estruturar projetos voltados ao alto padrão e à valorização de destinos turísticos consolidados.

A empresa integra a **CSX Holding**, grupo fundado e liderado por Caio Santomo, que atua na organização de operações imobiliárias e de investimento com foco em crescimento estruturado. Ainda que a holding concentre diferentes frentes de negócio, a Monte Carlo se destaca como um dos principais vetores dessa estratégia, concentrando projetos de maior escala e complexidade.

Sob a liderança de Alexandre Damas, a incorporadora foi estruturada com uma proposta clara: desenvolver ativos imobiliários que façam sentido no longo prazo, combinando arquitetura, planejamento e gestão. "A incorporação hoje exige mais do que construção. Exige leitura de mercado, organização e capacidade de execução", afirma o CEO.

### Projetos que partem do território

A atuação da empresa acompanha uma mudança relevante no setor, em que o valor de um empreendimento está cada vez mais ligado à sua relação com o território.

Entre os projetos em desenvolvimento, o **Collina d'Italia**, em Campos do Jordão, sintetiza essa abordagem. Inspirado na identidade arquitetônica europeia que marca a cidade, o empreendimento foi concebido para dialogar com o entorno, integrando paisagem, urbanismo e experiência. Mais do que localização, Campos do Jordão representa um ativo estratégico. A cidade vem consolidando sua posição como um dos principais destinos de turismo qualificado do país, com demanda consistente e forte potencial de valorização imobiliária.



Collina d'Italia é um dos projetos que marcam a expansão da Monte Carlo no segmento de alto padrão

### Multipropriedade como eixo de crescimento

Dentro desse contexto, a multipropriedade ganha relevância como um modelo que amplia o acesso a imóveis de lazer e organiza melhor a utilização dos ativos ao longo do tempo.

A Monte Carlo trabalha na estruturação desse tipo de projeto, conectando experiência, uso recorrente e valorização patrimonial. O modelo acompanha uma tendência mais ampla do mercado, em que o turismo passa a ser também uma plataforma de investimento.

Para Caio Santomo, essa conexão é estratégica. "O turismo, quando bem estruturado, deixa de ser apenas fluxo e passa a gerar valor contínuo. É isso que transforma destinos em ativos", diz.

### Presença ativa no desenvolvimento do território

Além disso, a Monte Carlo também se dedica à participação em iniciativas que fortalecem o desenvolvimento econômico e institucional das regiões onde atua. Um exemplo é a presença da em-



Empreendimento em desenvolvimento em Campos do Jordão reflete tendência de valorização de projetos alinhados ao destino

presa no **9º Conexidades**, que será realizado entre os dias 15 e 19 de junho, em Campos do Jordão. O evento reúne lideranças públicas e privadas de todo o país, promovendo discussões sobre gestão, desenvolvimento e inovação.

A participação reforça o posicionamento da empresa em acompanhar e contribuir com movimentos que impulsionam o turismo, fomentam negócios e ampliam a relevância de destinos estratégicos no cenário nacional.

### Estrutura e visão de longo prazo

A atuação da Monte Carlo é sustentada pela estrutura da CSX Holding,

**Da Redação**  
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

# A Diferença



## IGUALDADE RACIAL

### Rio Claro adere ao projeto Cidades Antirracistas

Rio Claro aderiu ao projeto “**Cidades Antirracistas**”, uma parceria com o Ministério Público de São Paulo para fortalecer políticas de igualdade racial e enfrentar o racismo estrutural. Junto à adesão, a prefeitura deu posse ao **Conselho Municipal da Comunidade Negra**. Com essas ações, o município consolida sua participação no **Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial**.

## OLÍMPIA



### Cidade lança selo “Empresa Amiga do Autista”

Olímpia regulamentou o selo “**Empresa Amiga do Autista**”, iniciativa do vereador Renato Barrera que certifica empresas financiadoras de terapias para pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA ou doenças invisíveis. A Secretaria de Assistência Social fará a gestão do programa, podendo indicar pacientes em vulnerabilidade para receberem o custeio.

## GERAÇÃO DE EMPREGOS



### Piracicaba foca em inclusão produtiva

Piracicaba passa a contar com o **Programa de Inclusão Produtiva** para inserir pessoas em vulnerabilidade social no mercado formal. Com apoio de empresas parceiras, disponibiliza mais de 250 vagas para participantes do projeto **Frente de Trabalho**. A Secretaria de Assistência Social atua no encaminhamento profissional, promovendo autonomia, qualificação e geração de renda.

## PRODUTORES RURAIS

### Itararé fortalece agricultura e entidades sociais

A Prefeitura de Itararé vai ampliar o **Programa de Aquisição de Alimentos Municipal - PAAM**, que compra produtos da agricultura familiar para distribuir a entidades sociais. A ação da Secretaria de Agricultura passará a beneficiar 80 famílias de produtores rurais, garantindo alimentos frescos para a população vulnerável e gerando renda segura no campo.



## SUMARÉ

### Ações contínuas de proteção à mulher

A Câmara Municipal de Sumaré aprovou o projeto de lei do vereador Ney do Gás que institui a campanha permanente “**Todos por Todas**” de prevenção ao feminicídio. A ideia é promover ações contínuas de conscientização contra a violência de gênero, incentivar denúncias e fortalecer a rede de proteção às mulheres. Agora, a iniciativa aguarda sanção do Poder Executivo.



# Sustentabilidade

## PROJETO ÁRVORE FAMILIAR

### Suzano promove plantio de pitangueiras

A Secretaria de Meio Ambiente de Suzano realizou uma edição especial do projeto “**Árvore FamiliAR**” em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. A ação resultou no plantio de 50 pitangueiras no Parque Municipal Max Feffer, com cada muda cultivada por uma família e identificada com seu sobrenome. O programa incentiva a educação ambiental e já plantou 600 mudas nativas.



## NOVA ODESSA



### Nova Política Municipal de Transição Energética

Nova Odessa aprovou neste mês a nova **Política Municipal de Transição Energética**. O marco regulatório permite a eletrificação da frota pública e a instalação de usinas solares e carregadores. Além disso, a legislação prevê ainda a criação de uma microrrede inteligente para garantir autonomia de energia em prédios essenciais, como hospitais, prevenindo impactos de apagões.

## JACARÉ

### Cidade planeja adaptação a mudanças climáticas

A Comissão Intersetorial de Sustentabilidade de Jacaré debateu os impactos das mudanças climáticas para construir políticas públicas integradas. Formado por representantes de diversas secretarias, o grupo traça estratégias como a elaboração de um documento orientador e a importância de se criar o **Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas**.



## RESÍDUO VIRA MUDA



### Projeto une reciclagem e arborização em Mogi

O município de Mogi das Cruzes lançou em março o projeto “**Resíduo Vira Muda**”, que troca um quilo de lixo reciclável por uma muda de árvore nativa. A iniciativa inclui a entrega de uma **Certidão de Nascimento da Árvore**, comprometendo o morador a plantar a espécie em até 15 dias e enviar fotos por WhatsApp durante seis meses para monitoramento da arborização urbana.



## HORTOLÂNDIA

### Plano de Resiliência orienta políticas ambientais

Hortolândia agora conta com o **Plano Municipal de Resiliência e Adaptação ao Clima** para nortear políticas públicas frente às mudanças climáticas. O documento reúne estratégias preventivas e de monitoramento ambiental, como a implantação de microflorestras urbanas, projetos de educação ambiental e a divulgação da previsão do tempo em relógios digitais para a população.



# Turismo



## RIO PRETO

### Região turística elege nova diretoria

A cidade de Rio Preto assumiu a presidência da nova Instância de Governança Regional - IGR da **Região Turística Águas, Cultura e Negócios**. A diretoria conta com turismólogos efetivos à frente do projeto, que integra também Catanduva, Uchoa, Palestina e Orindiúva. O objetivo principal é fortalecer o desenvolvimento do setor, unindo o poder público e a iniciativa privada.

## ACESSIBILIDADE

### Prainha de Buritama recebe melhorias

Buritama ganhou uma nova infraestrutura no **Parque Turístico João Simão Garcia**, a popular Prainha. Com investimento de R\$ 880 mil, unindo recursos estaduais e contrapartida municipal, o local agora conta com quiosque para lanchonete, banheiros acessíveis e passeios públicos. A entrega fortalece o turismo de lazer e náutico, que são os principais atrativos da cidade.



## CONCESSÃO



### Rota Mogiana avança turismo e economia

A concessão da Rota Mogiana, que abrange 520 km de rodovias no interior paulista, deve impulsionar o turismo e a economia regional. A modernização viária facilitará o acesso a destinos históricos, estâncias e rotas consagradas, como as do Café, Vinho e Queijo Artesanal. Essa nova infraestrutura beneficiará diretamente o comércio, a rede hoteleira e os produtores locais.

## RIBEIRÃO PRETO



### "Turismo em Foco" capacita setor no município

A Prefeitura de Ribeirão Preto lançou o projeto **"Turismo em Foco"** para fortalecer o setor na cidade. Em parceria com o Sebrae, a ação vai desenvolver roteiros turísticos oficiais do município e oferecer consultoria gratuita para empresas do trade, como hotéis e restaurantes. As atividades começam no próximo dia 6 de abril, visando estruturar e qualificar o destino.

## GESTÃO

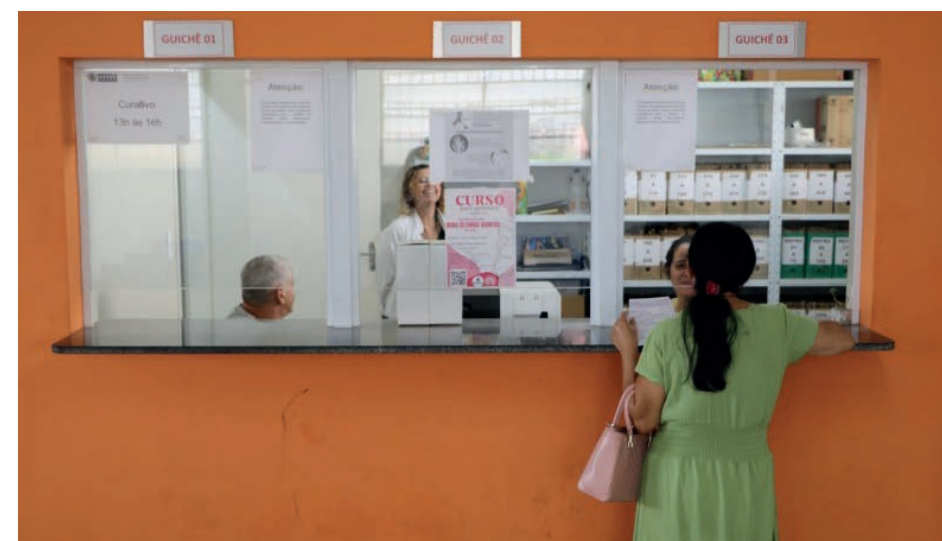
### Santos cria Conselho em Distrito Turístico

Santos consolidou seu **Distrito Turístico** com a criação oficial do Conselho Gestor, unindo poder público e iniciativa privada. A gestão coordenará ações para impulsionar o turismo na cidade, que tem previsão de R\$ 2,2 bilhões em investimentos até 2030. O projeto focará na requalificação do Centro Histórico e Valongo, fortalecendo a infraestrutura e a economia local.



# Saúde

## INFRAESTRUTURA



### Araras investe R\$ 14 milhões em melhorias

A Prefeitura de Araras investirá R\$ 14 milhões na saúde no decorrer de 2026 para aprimorar o atendimento municipal. O pacote inclui a ampliação da UTI da Santa Casa, o programa **Zera Fila** para exames e cirurgias, a entrega de próteses auditivas e dentárias, além da inclusão de 17 novos medicamentos gratuitos e melhorias estruturais nos postos de saúde do município.

## CENTRO DE SAÚDE DA MULHER

### Bragança amplia atendimento feminino

Bragança Paulista iniciou os atendimentos no novo **Centro de Atenção à Saúde da Mulher**. A unidade amplia a assistência especializada na rede municipal, com capacidade para 400 consultas e 250 ultrassonografias mensais. O espaço conta com consultórios ginecológicos, equipamentos modernos e a **Sala Lilás**, destinada ao acolhimento de vítimas de violência.



## PRAIA GRANDE

### Município facilita acesso a exames domiciliares

Praia Grande, via programa **PG+ Saúde**, passou a oferecer exames de polissonografia e MAPA na casa dos pacientes. A ação, viabilizada pelo credenciamento de clínicas particulares, atende principalmente idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Além de oferecer conforto, a expectativa é de reduzir o tempo de espera e agilizar diagnósticos de alta complexidade.

## ARAÇATUBA

### Prefeitura leva saúde bucal a 3 mil alunos

O município de Araçatuba, em parceria com a Unesp, iniciou o **Projeto Sorriso Feliz** para promover a saúde bucal de **3.215 alunos** da rede municipal. A ação atende 41 escolas com atividades preventivas e educativas realizadas por universitários. Crianças com problemas odontológicos são encaminhadas às Unidades Básicas de Saúde do município, fortalecendo o atendimento.



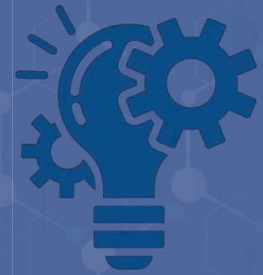
## CÂNCER DE MAMA



### Pirassununga atualiza lei de saúde da mulher

A Câmara Municipal de Pirassununga aprovou recentemente o novo **Programa Municipal de Enfrentamento ao Câncer de Mama**. O projeto atualiza uma legislação vigente desde 2006, estabelecendo novas diretrizes para a prevenção, o diagnóstico e o acompanhamento contínuo das pacientes na rede pública. A medida segue agora para a sanção do Executivo municipal.





# Tecnologia e Inovação

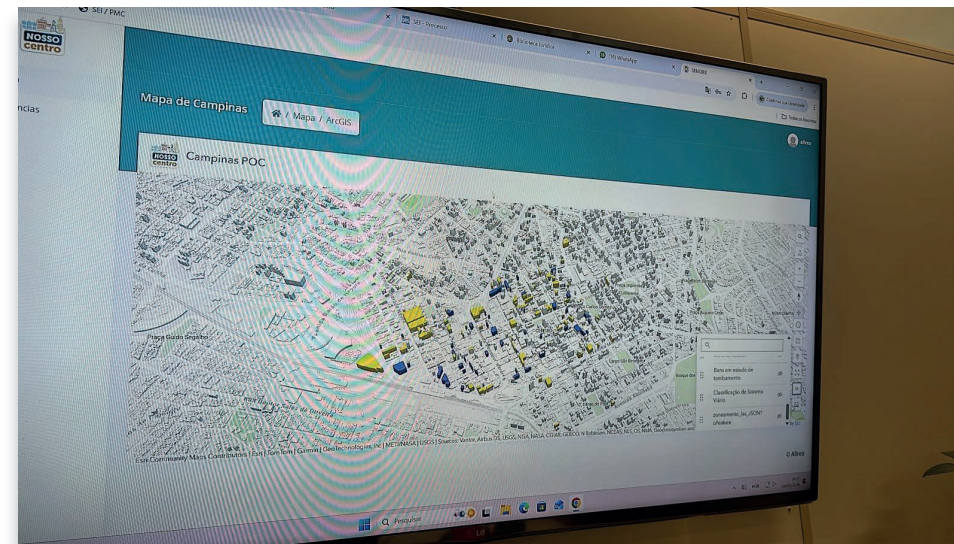
## COALIZÃO

### Guarujá integra rede de inovação tecnológica

Guarujá passou a integrar a **Coalizão de Cidades para a Inteligência Artificial** no Brasil. Selecionado pelo BID Lab e Rede de Inovação Local, o município é um dos 10 do país no projeto. A ação visa usar a inteligência artificial para modernizar serviços públicos. Por meio de intercâmbio tecnológico, a gestão busca otimizar processos e o atendimento à população.



## SANDBOX



### Campinas testa mapeamento de imóveis ociosos

A Prefeitura de Campinas iniciou testes de uma plataforma tecnológica para mapear imóveis ociosos e abandonados no Centro. O projeto-piloto é o primeiro a integrar o **Sandbox Regulatorio** do município. A ferramenta atende ao Plano Diretor e fornecerá dados estratégicos para a formulação de políticas públicas voltadas à requalificação urbana e revitalização da região.



## CARAGUATATUBA

### Robótica educacional em foco na rede municipal

A rede municipal de ensino de Caraguatatuba ampliou o projeto de **Robótica Educacional** para alunos do Ensino Fundamental. O programa integra metodologias ativas, cultura maker e tecnologia STEAM em sala de aula. Para fortalecer a ação, a Secretaria de Educação do município está promovendo capacitação para professores em parceria com o Instituto Federal de São Paulo -IFSP.

## FRANCA



### Incubadora IMPERA recebe aporte

A incubadora **IMPERA**, administrada pela Prefeitura de Franca e pelo Uni-FACEF, receberá R\$ 300 mil do Governo do Estado para o projeto **"Conecta Franca: Tecnologia para Novos Negócios"**. O aporte será destinado à ampliação da infraestrutura tecnológica e ao fortalecimento do apoio a startups locais com o objetivo de estimular o ecossistema de inovação e o empreendedorismo local.

## CAMPUS DE TECNOLOGIA

### Cajamar foca em qualificação profissional

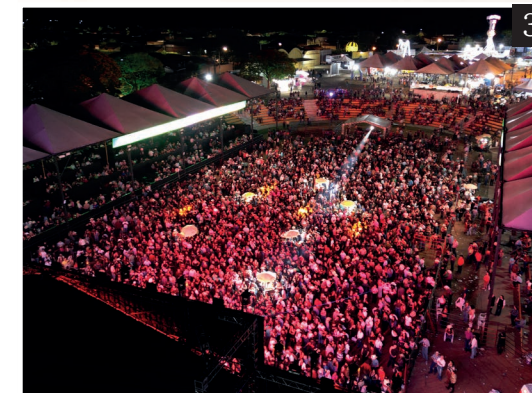
O **Campus de Tecnologia e Logística de Cajamar** iniciou as primeiras turmas de ensino superior gratuito do município. Estão sendo oferecidas 120 vagas pelo **Polo EaD Unorte** para os cursos de Gestão da Produção Industrial, Sistemas de Informação e Processos Gerenciais em formato híbrido, unindo atividades virtuais e encontros presenciais para a qualificação profissional estratégica.



# REDESCOBRINDO O interior

## Novo Horizonte fortalece economia com turismo, cultura e esporte

Eventos, atrativos e investimentos ampliam fluxo de visitantes e renda local



Novo Horizonte, no noroeste do estado, tem consolidado sua estratégia de desenvolvimento com base na valorização do turismo, da cultura e do esporte. A formação da cidade remonta à chegada de famílias vindas de Descalvado e Pirassununga, atraídas pela fertilidade do solo. Em 1895, o morador Joaquim Ricardo da Silva iniciou a construção de uma igreja em homenagem a São José, marco que deu origem ao povoado. Com o apoio de proprietários locais, foi criado o Patrimônio de São José da Trindade, posteriormente denominado São José da Estiva. Dois anos depois, ao observar o crescimento da localidade, José dos Santos Fonseca sugeriu o nome Novo Horizonte, pela similaridade que tinha então com Belo Horizonte. O distrito foi criado em 1906 e o município, oficialmente instituído em 1916, sendo instalado no ano seguinte.

Entre os principais atrativos está a **Igreja Matriz de São José**, símbolo histórico da cidade. Também se destacam espaços de convivência e lazer, como o **Parque Ecológico Walter de Biasi Filho**, a **Fonte Luminosa** e o **Boulevard Arte, Cultura e Turismo**. A infraestrutura urbana inclui ainda o **Complexo Turístico, Cultural e Esportivo Alcides Luis Graciano Junior** e o **Estádio Dr. Jorge Ismael de Biasi**, que recebem atividades esportivas e eventos. A agenda cultural é um dos principais motores do turismo local. Entre os eventos estão a **Páscoa Encantada**, a **Festa do Peão de Rodeio**, o **Junhão** e o **Sonho de Natal Iluminado**, que integram o calendário oficial e atraem visitantes de cidades da região.

Segundo o prefeito Fabiano de Mello Belentani, o turismo tem se consolidado, ao longo dos últimos anos, como um importante vetor de desenvolvimento para o município. "Trata-se de uma atividade estratégica, com capacidade de impulsionar diversos setores da economia local, especialmente o comércio, os serviços, a rede de alimentação, hospedagem, transporte e entretenimento, gerando efeitos diretos e indiretos na criação de empregos, no fortalecimento da atividade empresarial e na ampliação da circulação de renda dentro do próprio município. Nesse contexto, o turismo ultrapassa a concepção tradicional de atividade recreativa, passando a integrar as políticas públicas de desenvolvimento territorial, contribuindo para a diversificação econômica e para a valorização das potencialidades locais", afirma.

O chefe do Executivo também destaca o papel dos eventos. Segundo ele, essas iniciativas possuem grande relevância não apenas sob o ponto de vista cultural, mas também sob a ótica do desenvolvimento econômico local.

Outro fator de projeção é o esporte, com o desempenho do Grêmio Novorizontino. "A sinergia entre turismo, cultura e esporte tem se mostrado um importante diferencial para o município, fortalecendo sua identidade regional e ampliando sua capacidade de atrair visitantes, investidores e novas oportunidades de desenvolvimento", completa o gestor.

**Claudia Costa**  
jornaldointerior.uesp@gmail.com

FOTO 1 (destaque): Parque Ecológico Walter de Biasi Filho • FOTO 2: Páscoa Encantada • FOTO 3: Eventos movimentam a cidade • FOTO 4: Esporte gera visibilidade • FOTO 5: O prefeito Fabiano de Mello Belentani

# POUSADA FIGUEIRA DA SERRA

Seu refúgio de paz com um toque de luxo.



Localizada em **Campos do Jordão** e cercada pela natureza exuberante da Serra da Mantiqueira somos uma Pousada Boutique de luxo que promove o “slow living” oferecendo uma hospedagem exclusiva e personalizada.

Com ênfase na individualidade e na atenção aos detalhes nosso objetivo é que o hóspede possa viver uma experiência memorável.

A **Figueira da Serra** tem a preocupação de gerar o mínimo de impacto ambiental e levar o conceito de harmonia com a natureza e o quanto isso promove um bem estar àqueles dispostos ao contato mais de perto.



A **Pousada Figueira da Serra** oferece suítes com decoração exclusiva, algumas assinadas por arquitetos de prestígio. Cada espaço combina elegância e conforto, tornando sua estadia inesquecível.

Nossa estrutura completa convida você a vivenciar experiências de bem-estar, com **Spa by Anna Pegova**, academia e a alta gastronomia do restaurante Puriman, preparada com os melhores insumos da Serra da Mantiqueira.

Atividades como a quadra de beach tennis e nossa **quadra de pickleball** completam uma experiência memorável de bem-estar e requinte.



Com um cardápio especial, nosso bar à beira da piscina oferece momentos de prazer e sofisticação inesquecíveis.

☎ 12 3663-8010

📍 pousadafigueiradaserra

📍 Rua Embuia, 190 Jardim do Emb., Campos do Jordão

